



O QUE TEM DE ERRADO COM AS COMIDAS INDUSTRIALIZADAS PARA CÃES?



MSc MV Mauricio Aquino
Especialista em Docência
Mestre em Ciências da Saúde

Se você vem se perguntando o porquê seu animal de estimação tem que comer comida industrializada ou ração seca proveniente de sacos coloridos cheios de conservantes artificiais e potencialmente cancerígenos (**aque-la comida que você nunca comeria ou compartilharia com seus filhos**) abra sua mente, pois chegou a

hora da reflexão!

HISTÓRIA DAS RAÇÕES

Muito antes da comercialização de rações para animais de estimação, eles eram alimentados com sobras de caça, restos de comida, além do que eles mesmos conseguiam caçar ou saquear no lixo.

O primeiro alimento elaborado e comercializado para animais

de
es-
ti-

mação, o chamado **“bolo para cão”** foi produzido por *James Spratt em 1860*. Um primeiro esforço para melhorar a qualidade do alimento que era dado aos cães.

Em 1907, *F.H. Bennett* introduziu os famosos biscoitos do cão da Milkbone, que conceitualmente, não eram considerados simplesmente petiscos, mas uma refeição completa.

Estas duas singulares companhias dominaram a indústria do alimento para animais de estimação até aos anos 20, quando o alimento enlatado para cães foi introduzido por *Ken-L-Raciona*.

Por volta de 1941, o alimento enlatado representava 91% do mercado para cães mas, com o ingresso dos EUA na segunda guerra mundial, as fábricas direcionaram a sua produção de latas, até então utilizadas para embutir alimentos úmidos para os animais, para uma destinação mais nobre e emergencial: a suprir o exército com as chamadas rações para os soldados em combate.

Por esta razão, os enlatados para cães deram lugar as rações secas, embaladas em sacos, cuja popularidade se tornou flagrante a partir de 1946, mantendo-se até os dias atuais.

Já as rações com formato de granulados tais como reconhecemos hoje, só surgiram em 1957, produ-

zida pela *Purina*, para



cães e gatos e a multiplicação de novos produtos criados pelos marqueteiros fizeram as vendas desta indústria simplesmente decolarem.

Contemporaneamente, existem rações para todas as fases de desenvolvimento animal. Temos rações específicas para cadelas gestantes, para cães jovens, adultos e idosos. Temos rações que prometem prevenir o tártaro; os cálculos renais e vesicais, o desgaste das articulações e até para cardiopatias. Temos outras para cães de trabalho desta ou daquela raça e até rações para cães e gatos obesos e castrados. Tudo pensado e desenvolvido para que você consuma cada vez mais estes produtos cada vez mais atraentes e disponíveis.

A verdade é que na conjuntura atual, temos cada vez menos tempo para nós mesmos, incluindo nesse contexto, o tempo para preparar nosso alimento em casa. Isto não é diferente com a comida dos nossos animais, por isso acabamos ofertando para eles, cada vez mais rações, petiscos e enlatados industrializados.

Existem muitos livros, artigos e sites que contraindicam a comida industrializada para humanos e também para animais e mesmo sem ler nenhum deles, em plena era dos orgânicos, sentimos em nosso íntimo que esta prática é totalmente contrária ao bom senso. Entre todos os questionamentos, intrínsecos ao alimento industrializado, **o acréscimo dos conservantes** é de longe, a **maior das preocupações**.

CONSERVANTES PERIGOSOS

Qualquer alimento destinado ao consumo, embalado e colocado à venda nas gôndolas dos supermercados, especialmente aqueles com uma longa data de validade impressa no rótulo, juntamente com a descrição em letras minúsculas de químicos conhecidos como conservantes deveria ser, naturalmente, questionado.

Alimentos conservados quimicamente deveriam informar, com ética e clareza didática, sobre os riscos à saúde assumidos pelo consumidor.

Conservantes podem acumular-se no organismo ao longo do tempo e contaminar o

sistema digestivo, interferindo com as funções normais dos órgãos responsáveis em manter a boa saúde, por exemplo.

Este acúmulo de substâncias nocivas ocorre mais rapidamente em pequenos animais do que no homem.

Rotineiramente suspeitos ou confirmadamente cancerígenos, estes conservantes são prejudiciais ao fígado, tireóide e até ao desenvolvimento fetal.

VANTAGENS DOS ALIMENTOS FRESCOS

Quando preparamos alimentos frescos para nossos mascotes, devemos estar cientes que a comida dos cães podem ser preparadas com antecedência e congeladas para uso posterior sem o menor risco ou perda de sua qualidade nutricional de seus componentes.

Há pouco tempo escrevi um informativo sobre câncer em cães, intitulado “tumor de baço: uma patologia rara cada vez mais comum” e um retorno interessante, foi saber que alguns leitores acreditam que as comidas industrializadas podem ser a provável causa desta e de várias outras doenças adquiridas pelos animais.

Mas essa teoria não é nova, ela é embasada até por Hipócrates, filósofo grego que viveu entre 460 a 370 a.C. e considerado por muitos, como o pai da medicina, em sua afirmação: **“que seu remédio seja seu alimento e que seu alimento seja seu remédio”**.

Essa foi uma das razões que primeiramente, me motivou a elaboração deste informativo para meus clientes e em segundo, a desenvolver junto com minha família, uma linha básica de alimentos **“homemade”** para cães e gatos. Alimentos elaborados para cada etapa do crescimento do animal, a partir de alimentos frescos, de boa procedência e manipulados com a experiência por quem trabalha a mais de 25 anos exclusivamente na proteção da saúde de animais de companhia.

O DIFERENCIAL DA “ALIMENTAÇÃO NATURAL”

O primeiro e o mais importante, não



Cupcakes de Cenoura, uma entre diversas especialidades disponíveis na KennelVeterinaria.com

existe conservantes químicos. Em segundo, ela pode ser feita, especificamente, para atender as exigências do seu cão que adora alimentos úmidos e saborosos. Em terceiro, preparando o alimento em casa, pessoalmente, pode-se controlar a qualidade e a quantidade dos vários ingredientes, seguindo uma recomendação geral de 50% de carnes, 25% vegetais e 25% de carboidratos acrescidos



*Conheça nosso
Cardápio!
(82) 9.9691-5609*

ainda de vitaminas e minerais essenciais, tudo isso com um sabor mais agradável do que qualquer ração!

Atualmente temos produzido diferentes pratos visando atender cães de pequeno porte de todas as idades. São receitas nutritivas, consagradas, de sabores variados, confeccionadas com carnes, legumes e vegetais frescos, arroz integral, além de outros ingredientes de primeira qualidade. Disponibilizadas em embalagens práticas e individuais de 250 ou 350 ml que podem ir do freezer direto para o microondas.

Além dos pratos quentes, desenvolvemos petiscos especializados como cupcakes, panetones e biscoitos para cães.

Atendemos pedidos para festas caninas.